

Campina 14 de set. 1866.

Além com Elisalde

Chegou hontem à noite o general Miller e
veio aqui a bordo conversar comigo e com o almei-
dante. Algues difficuldades que tinham sur-
gido parece que se desvanecerão. Ao
menos fani tudo por levar esta cruz ao
Calvario.

O barão e o visconde tem estado mto
descontentes. A esquadra diante de Campa-
ity não terá um trabalho de mais de
4 horas; porém he preciso que em segui-
da o exercito entre por alli e aprovei-
te os estragos da esquadra. Ha 11 dias
que nada se tem feito à espera de
resoluções do general dos alliados. Confe-
rencias, visitas, protocollor, actas... e
nada mais. O barão, que só tem 2,500
infantes e o mais do seu exercito he
cavallaria posta a pé, apenas exigia
para tomar Campaity: ou que no ^{mes} m.
dia e hora se fizesse um ataque

geral nas linhas para o inimigo não poder
vir reforçar Cumpachy ou que lhe
mandasse Polydoro até 4,000 infantaria.

Demonstrou de, demonstrou de... o inimigo
fortificação. e mais e mais; "agora
tenho tres linhas de fortificações; logo
brounha com uma conferencia de
ganhar tempo e entretanto foi
retirando o seu trem pesado e
fazendo o apoio de seu novo plano.

Em fim aqui está o general com
9 a 10 mil argentinos. Teremos novos
reconhecimentos, apesar de que o barão
disse que a situação está reconhecida.
Deus queira que daqui a 3 ou 4 dias
se possa fazer o ataque.

Ué o que nos mata he a lentidão
de nossas operações.

Estou escrevendo a V. como se fallasse
com miço só. Portanto não mostre isto

a ninguém.

A Decidée fundou abaixo do Corito e o seu commandante veio com o secret.^o de Becourt em um escabelo até aqui.

Declaramos que não consentíamos na passagem para fôr nenhum, nem humanitário. Sabe V. a razão que davam para pedir passagem e pedir verbalmente? Era para irem levar as cartas da família do Consul francez!

Oalmirante lhes offereceu mandar um bote brasileiro com bandeira branca leva-las a Cumpracity, com a cesteria de que o inimigo nos mataria o ajudante d'ordens e metaria a pique o bote: mas nós nos ingrossava is.^o, de modo que os agentes francezes vissem a civilização de seus amigos paraguaios.

Recusámos! Queriam, com pé de lá, firmar o principio de que um bloqueio não lhes tira o direito a

maninha de guerra de navegador levimente
o Paraná.

O secretario vem morar comigo a
borda, porque o humanisai. O con^{te}
da Decidée vai com esta para Corrien-
tes esperar o Washburn para então
nos pedir nova passagem.

Quanto a Washburn, sabe V. que a ques-
ta muda de figura aos olhos do governo, -
não aos meus. O governo brasileiro devia
deixar-me mette-lo a fogue e depois
demittir-me como satisfação aos
Yankees: mas logravamos o nosso fim
por ora. Quando se trata de um
grande resultado, nada valem os ho-
mens e m^{to} menos o

Seu Am^o.

Fortaleza